



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
www.arblm8demaio.org

Ano 13

Número 126

Junho de 2013

8 de Maio Elege Novo Venerável Mestre



O V.:M.: Vantuir cumprimenta o futuro venerável.

Em Sessão Especial de Eleição, realizada no dia 6 de maio próximo passado, os mestres da Loja 8 de Maio elegeram por aclamação, para exercer o cargo de V.:M.: , na próxima administração, o Ir.: Claudio de Oliveira Affonso, iniciado no ano de 2000 e elevado e exaltado nos anos 2001 e 2002 respectivamente. O Ir.: Claudio tem demonstrado através desses anos seu valor maçônico o que o credenciou para conduzir o

destino da Loja 8 de Maio, no próximo ano.

“A Vitória” deseja desde já, ao Ir.: Claudio, o mesmo sucesso nessa empreitada, ou maior que alcançou até aqui e

coloca seu espaço à disposição do futuro venerável.

O Escalar do Primeiro Degrau

Já no dia 27 de maio, em uma Sessão Magna de ritualística perfeita, a Loja 8 de Maio elevou ao grau de Comp.:M.: seus quatro AApr.: Célio, Flavio, Jean e Mário.

A reunião terminou com um ágape fraternal, honrando as tradições de nossos antigos irmãos.



Nesta Edição

Notícias da Chancelaria	2
Momento de Sabedoria	2
Humor	2

Artigo do Mês.....	3
Trinta Anos	6

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes de Junho

	Evento
02	Roberta (Esposa do Ir.: André)
04	Ir.: Joaquim
05	Juliana(Filha do Ir.: Nilsomaro)
06	Renato (filho do Ir.: André)
07	Linduarte (Filho do Ir.: Linduarte)
11	Ir.: Hegler
14	Joana (Filha do Ir.: Julio)
15	Solange (Filha do Ir.: Paulo Moreira)
20	Mariana (Filha do Ir.: Alcindo)
24	Bianca (Filha do saudoso Ir.: Odir)
25	Ana Carla (Filha do Ir.: Araguary)
27	Casamento de Arlete e Ir.: Sergio Brabo Arlete (Esposa do Ir.: Sergio Brabo)
29	Ir.: Claudio Affonso Barbara (Filha do Ir.: Linduarte)
30	Leonardo (Filho do Ir.: Arthur) Leonardo (Filho do Ir.: Mario Casamento de Isis Cristina e Ir.: Vantuir

Momento de Sabedoria

SOBRE O FINGIMENTO

"O fingimento repugna à amizade." (Cícero)

"Você pode fingir ser sério; não pode fingir ser espirituoso." (Sacha Guitry)

"O fingimento não serve para nada. Uma máscara que é facilmente arrancada do rosto engana a poucos." (Sêneca)

"A vida é demasiado curta para perder uma parte preciosa fingindo." (Alfred de Vigny)

"Embora na maioria das vezes o fingimento seja criticado e dê indícios de espírito

maldoso, em muitas ocasiões, prova ter feito evidentes benefícios." (Ludovico Ariosto)

"Podemos pretender ser quanto queiramos; mas não é lícito fingir que somos o que não somos." (José Ortega y Gasset)

"O terrível é fingir que o de segunda é de primeira. Fingir que não precisamos do amor, quando precisamos; ou que gostamos do trabalho, quando sabemos muito bem que somos capazes de coisa melhor." (Doris Lessing)

"É mais fácil fingir o que não se é do que esconder o que se é. Quem consegue ambos tem pouco a aprender sobre hipocrisia." (Charles Caleb Colton)

"De todos os sentimentos, o mais difícil de fingir é o orgulho." (Duque de Lévis)

"Em todas as coisas a verdade vence o fingimento." (Cícero)

"Quem não sabe fingir não sabe viver." (John Case)

"Ao lidar com insanos, o melhor método é fingir ser são." (Hermann Hesse)

"O fingidor com a boca engana ao seu amigo." (Vulgata)

Rir Ainda É Um Grande Remédio!!

Diagnóstico rápido e preciso:

Com dores lombares, fui me consultar com um ortopedista amigo meu. Após olhar a radiografia, ele me receitou anti-inflamatórios e teceu considerações a respeito da coluna lombar, nervo ciático, disco intervertebral etc.

Perguntei então o que eu estaria fazendo que pudesse estar originado as dores... Sua resposta foi lacônica:

- ANIVERSÁRIOS!

Artigo do Mês

A HORA DA VERDADE - SELECIONAR PARA NÃO ERRAR

Ir.: Marcos Antonio Gomes.

O fato aqui narrado ocorre todos os dias no mundo maçônico, talvez nesse exato momento esteja ocorrendo em algum lugar do nosso amado Brasil

Outro dia nos perguntaram,
- O que eu preciso fazer para entrar na Maçonaria?

Então lhe devolvemos a pergunta:

- Por que você quer entrar na maçonaria?

O nosso interlocutor gaguejou, se coçou, buscando as palavras que talvez proporcionasse-lhe esconder as verdadeiras razões, e nos respondeu:

- É que eu acho muito bonito ser maçom, acho interessante. Continuamos então a perguntar:

- Por que ?

- Porque vocês se tratam por irmão e parece que vocês levam isso muito a sério. Continuamos a perguntar:

- Por acaso você é filho único? Pelo que sei você tem vários irmãos, não é mesmo?

- Sim, realmente tenho vários irmãos, só que no caso de vocês é diferente, vocês chamam de irmão alguém que não tem laço algum de parentesco, e é isso que me agrada.

Perguntei-lhe então:

- Será que é só isso mesmo? Creio que isso é muito pouco para você resolver entrar para uma sociedade, você não acha?

- É, só que eu já andei lendo bastante sobre a Maçonaria; seus princípios, sua filosofia, finalidades, objetivos, etc., e creio que é o tipo de sociedade que irá preencher o vazio que creio ter. Além do que vocês tem como princípio a fraternidade e a ajuda mútua, acho isto muito interessante.

- Sendo assim, lhe pergunto, pode hoje dispor de um mínimo de 150 dólares por mês para ajudar a custear uma sociedade filantrópica e os nossos custos de manutenção,

sem que este valor prejudique de alguma forma o seu orçamento?

- Olha, eu acho que sim, mas, tenho que gastar tudo isso por mês?

- Sim, isso e mais um pouco. Acha realmente que está preparado para entrar nessa sociedade como membro atuante ou vamos abrir o jogo, você de alguma forma acha que a maçonaria poderá lhe ajudar muito mais do que hoje você poderá ajudá-la?

- Sim, também, mas vocês não se ajudam mutuamente, ou seja, sendo maçom as coisas não são facilitadas de alguma forma?

- Creia, esse é o grande motivo das debandadas dos que, na nossa Sagrada Ordem, entram. Nosso principal objetivo não é o de ser ajudado, ou ter a nossa vida material de alguma forma facilitada, e sim, ajudar, lutar para a construção de um mundo melhor para todos os que fazem dele a sua morada. Portanto, para ingressar na Maçonaria, primeiramente devemos reunir condições de nos auto ajudar e de ajudar os nossos semelhantes, sejam ou não maçons.

Creia, a maçonaria brasileira ainda não decolou, porque esses princípios fundamentais foram desvirtuados, realmente, você tem razão, aqui no Brasil, ela se compara a uma grande sociedade de ajuda mútua desvirtuada. Como uma esmagadora maioria entrou sem as condições mínimas necessárias, o número dos que tem condições de ajudar é infinitamente menor do que a esmagadora maioria dos que entraram pensando em serem ajudados. Isto posto, NÃO HÁ O BENEFICIADOR, NEM O BENEFICIADO.

O que se vê hoje na maçonaria brasileira é um grande contingente dos que nem ao menos consegue pagar as taxas mínimas de manutenção. É também verdade que as frustrações são em razão de uma expectativa não satisfeita dos que entraram com um único objetivo - se beneficiar, ou dos que hoje entram e se deparam com esse estado de coisas e correm, por não agüentar tanta heresia, hipocrisia e pedidos em suas portas como se fossem tábuas de salvação.

Os que possuem as reais condições de se tornarem grandes maçons, hoje, lamentavelmente, correm dela. Perdem eles,

perde a Maçonaria e perde ainda mais a humanidade como um todo que deixa de ver formado um grande líder, capaz de enfrentar e resolver os problemas e conflitos que a atingem.

Assim como os Templários nasceram para proteger os cristãos na rota que os conduziam à Jerusalém, a Maçonaria nasceu para, em nome de DEUS e por DEUS, ajudar a humanidade a cumprir os seus desígnios, tornando nosso mundo mais justo e perfeito. Portanto, a maçonaria possui duas faces distintas, numa ela modela o caráter do indivíduo para se tornar um homem de bem, noutra ela exige que o indivíduo tenha posses e condições de ampliá-las, aí sim, com a ajuda dos membros da ordem, com um único objetivo, auxiliar a humanidade, combatendo, a fome, a miséria material, espiritual e intelectual.

Vamos tomar por exemplo os procedimentos de uma guerra, onde temos que formar um exército para combater e vencer o inimigo: (O INIMIGO - a fome, a miséria material e espiritual da humanidade). Primeiramente vamos escolher os bons comandantes – OS SÁBIOS - maçons que já alcançaram um elevado grau de iniciação, seres elevadamente espiritualizados e possuidores da estabilidade econômica e financeira necessária.

A seguir vamos escolher os jovens soldados, cheios de saúde, sem os defeitos, que os impossibilitem de lutar, portadores das condições necessárias para que se tornem futuros comandantes.

O FUTURO INICIADO tem que ter um bom começo de estabilidade econômica e financeira, conduta ilibada, bem como tendências fortes de espiritualização, para que guiado e ajudado pelos SÁBIOS, possa se tornar um deles.

Se houver uma rigorosa seleção de bons soldados, teremos a formação de bons comandantes, a união de ambos, fortalecerá o regimento, para enfrentar e sair vitorioso na guerra proposta.

Aí reside a grande diferença entre a maçonaria dos Estados Unidos da América e a

dos países Latinos Americanos, especialmente a do Brasil.

Tudo na verdade é uma questão de história e filosofia, a maçonaria brasileira está preocupada com a proliferação de lojas e contingentes de associados, quanto maior o número, maior será o valor arrecadado, e com este valor pode-se.....?

Quanto maior o número de associados despreparados, maior será a facilidade para rifar-se cargos sem serem molestados. Tudo é feito num faz de conta e numa grande ilusão, Deputado Estadual Maçônico, Deputado Federal Maçônico, Juizes Maçônicos, Grandes Secretários, Grande Isto, Grande Aquilo, Supremo Isto, Supremo Aquilo, nomes pomposos para todos os gostos. Nossa esperança é que um dia isso tudo seja verdade.

Diante de tais circunstâncias, tenho certeza que os antigos maçons, nossos antepassados, que foram para o Oriente Eterno, choram todos os dias em suas orações, por verem a Sagrada Ordem dos Tempos e dos Templos profanada pelos que são da maçonaria só e somente só MEROS ASSOCIADOS.

A maçonaria brasileira possui muitos SÁBIOS (autênticos), porém, estes ainda não são escutados, são preteridos e combatidos, pelos que se satisfazem com as facilidades advindas da prática do associativismo, usando o nome maçonaria, porém, jamais, seguindo os seus perfeitos conceitos.

A Maçonaria é sublime, seus conceitos perfeitos, a Ordem em si é perfeita, tão perfeita que apesar de tudo sobrevive aos desmandos e vícios dos homens.

Nesse milênio, o joio será separado do trigo, por uma seleção natural, que será conseguida graças às dificuldades que o planeta Terra está experimentando.

Há. uma esperança generalizada por parte de todos os estudiosos da Nobre Arte, que esta possa ser um dia a herdeira da verdadeira iniciação, no entanto, o homem a tem colocado cada vez mais distante desse caminho, por vaidade, egoísmo, improbidade administrativa e ausência espiritual de alguns poucos que chegam ao mais alto comando

dela. Transformando-a em feudos de um poder imaginário, onde se sentem verdadeiros imperadores, fazendo e usando de todos os meios possíveis para não perderem os seus cetros.

Chega-se ao absurdo de travarem-se verdadeiras batalhas para disputar a presidência de uma loja, a origem da proliferação de lojas e dissidentes, também se dá em virtude desses embates, sabe porque? Porque os imperadores, ao seu tempo, criaram a figura de que certos cargos na maçonaria só pode ser exercido por quem tenha presidido uma loja.

Onde está a filosofia, onde está o verdadeiro sentido da iniciação, se uma grande maioria dos que chegaram ao comando de uma loja, ali chegaram por caminhos tortuosos, tanto isto é verdade, que os maiores problemas dentro das lojas tem sua origem naqueles que já a comandaram, pois muitos destes, se consideram, seres superiores, revestidos de uma falsa santidade e sapiência, que faria qualquer profano ou leigo sentir vergonha só de saber que isto existe.

Quem sou eu?

Nasci, não sei quando.

Em meu nome ergueram templos de pedra e os encheram com os que não me compreendiam.

Em meu nome, se fantasiaram e se engalanaram.

Em meu nome, fizeram-se falsos homens de bem.

Em meu nome, buscaram o poder pelo poder.

Em meu nome, delegaram-se sapientes e iniciados.

Em meu nome, fizeram-se donos da verdade.

Em meu nome, perseguiram mais do que ajudaram.

Em meu nome, ludibriaram e enganaram.

Em meu nome, me dividiram, como se eu não fosse uma só.

Em meu nome, retiraram dos meus rituais a essência dos ensinamentos do meu criador.

Em meu nome, criaram graus e degraus, como forma de serem importantes por estas conquistas e não pelo trabalho interior e exterior de cada um.

Em meu nome, criam vários ritos, tudo no grito.

Em meu nome, ganham a vida criando estórias e arregimentando seguidores para estas, para mais tarde se desmentirem.

Em meu nome, fazem leis e normas para os favorecer, ou para tentar calar o meu grito através dos que tentam me defender.

Em meu nome, usam a sociedade para benefício próprio e de seus apadrinhados ou cúmplices.

Em meu nome, criam até rituais onde o iniciado não necessita crer em DEUS, coitados, não sabem nem ao menos o que é uma iniciação .

Em meu nome, iniciam sem jamais iniciar.

Em meu nome, se colocam como maçom sem jamais se preocuparem em um deles verdadeiramente um dia se tornar.

Em meu nome, relegam a um segundo plano o verdadeiro sentido da iniciação.

Em meu nome, fazem sessões rápidas, maquinalmente, sem propósito algum, para sobrar mais tempo para a sessão gastronômica. Em meu nome, sim, em meu nome, fazem tanta coisa errada que até fico constrangida em aqui apresentar.

Eu sou justa, sou perfeita, nasci para ajudar o homem a se aproximar do nosso Criador que é DEUS.

Eu sou justa, sou perfeita, dei os símbolos como meio didático para o homem melhor me compreender e praticar.

Eu sou justa, sou perfeita, criei o ritual para poderem com os símbolos melhor me compreender e entender.

Eu sou justa, sou perfeita, pensei que o homem poderia através dos símbolos e dos rituais interagir melhor com as forças energéticas positivas do universo.

Eu sou justa, sou perfeita, chamei o homem de pedra bruta para que ele sentisse e compreendesse a necessidade de se lapidar.

Eu sou justa, sou perfeita, mostrei ao homem que o templo físico deveria ser uma

representação do universo, só que alguns não entenderam, que tudo ali é sagrado, é uma das muitas moradas do meu Pai. Ali não há lugar para a inveja, o ciúme, a disputa, a vaidade, a intemperança, a raiva, a injúria e o juízo de valor.

Eu sou justa, sou perfeita, até deixo o homem dizer que eu tenho segredo, estes, se existem, são administrativos, como qualquer sociedade que um dia foi ou é perseguida tem, como forma de proteger os seus membros.

Eu sou justa, sou perfeita, nasci para ajudar todos os homens, independentemente do sexo, raça, cor, religiosidade ou posição

social a se transformar em um iniciado, ou seja, num homem e conseqüentemente um espírito de LUZ, que será aonde toda a humanidade terá forçosamente que chegar.

Assim está escrito e assim se cumprirá.

Eu sou justa, sou perfeita, a todos e a tudo levo o meu perdão, mas, por favor, sejam dignos de mim, não me maltratem e me socorram.

Ah! O meu nome? Sim, o meu nome é MAÇONARIA.

(Colaboração do Ir. :. Francisco Josué)

Família da Oito de Maio se reúne em Papucaia.



Fazendo parte da comemorações dos trinta anos de fundação da Loja 8 de Maio a Família da 8 de maio reuniu-se no Hotel Fazenda Village Vila Verde, em Papucaia, município de Cachoeiras de Macau, no fim de semana de 17, 18 e 19 de maio.

A ocasião serviu para estreitar ainda mais os laços que amizade que nos une. Momentos de diversão, conagração, usufruto da natureza e muita alegria marcaram nosso fim de semana.

O ponto alto de nossa passagem por lá foi a homenagem prestada ao primeiro Venerável Mestre da Loja, o Ir. :. Walter de Souza Lima, que muito emocionado agradeceu aos irmãos, destacando que o conceito de que hoje a Loja desfruta é fruto do trabalho de todos os Ir. :. que entenderam o ideal dos mestres fundadores.

